

## **Moção de repúdio às terceirizações da saúde no município de Guarulhos**

Nós, Assistentes Sociais trabalhadores (as) reunidos em Assembleia Geral do CRESS-SP, vimos por meio desta nos posicionar contra as terceirizações do Hospital Municipal da Criança e do Adolescente, Hospital Municipal de urgências e Policlínica Paraventi.

A administração municipal de Guarulhos, em uma ação autoritária e antidemocrática, assinou um decreto repassando a gestão, desses serviços a uma organização social de saúde do Estado de Goiás. A gestão municipal assinou contrato com essa OSS sem passar por avaliação do Conselho Municipal de Saúde, Câmara Municipal, Sindicato e nenhuma entidade/órgão que represente os trabalhadores (as).

Entendemos que a saúde não é mercadoria, que a privatização precariza as relações de trabalho, muitas vezes com contratos de trabalho precários e desigualdade salarial, atendimento descontinuado, refletindo em prejuízos a uma atenção integral a saúde de qualidade e com equidade.

Outro aspecto negativo da terceirização é a falta de controle orçamentário, quase sempre onerando ainda mais os cofres públicos, sem controle social por parte dos usuários e trabalhadores (as).

Repudiamos ainda a forma autoritária e verticalizada como a Secretaria de Saúde de Guarulhos realizou o remanejamento forçado de milhares de trabalhadores (as) entre os serviços de saúde.

Por fim, nós assistentes sociais, somos contra qualquer tipo de privatização e terceirização e defendemos um SUS 100 % público, estatal e de qualidade.

São Paulo, 01 de julho de 2017.

**Encaminhar para o Conselho Municipal de Saúde e para o Gabinete do prefeito de Guarulhos – SP.**